

January 2006

Conexão Subterrânea

(Brazil) Redespeleo

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Redespeleo, (Brazil), "Conexão Subterrânea" (2006). *KIP Articles*. 1088.
https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1088

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.

Carste 2006 ocorrerá de 25 a 29 de julho em Santo André, SP

Decorridos 2 anos desde a primeira versão, o Carste 2006 - II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, reunirá mais uma vez cientistas, profissionais e público interessado na área espeleológica, com o objetivo de promover uma avaliação e divulgação do "estado da arte" do conhecimento das diversas áreas da ciência aplicada ao estudo do carste no Brasil.

Espera-se que o evento venha constituir um fórum de apresentações e produtivos

debates, onde os participantes possam compartilhar experiências, promover o intercâmbio de informações

e estabelecer novas parcerias em projetos de pesquisa. O encontro será realizado no Centro Universitário Fundação Santo André, Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André-SP e está sendo organizado pelo Grupo de Pesquisas em Dinâmica de Sistemas Cársticos do IGc/USP e com promoção e apoio da Redespeleo Brasil, Fundação Santo André e Instituto de Geociências / USP. Para maiores informações, consulte a página do evento em www.redespeleo.org.br.



Equipe do Bambui e GPME visitam regiões cársticas do nordeste

Por Leda Zogbi - GPME e Augusto Auler - Bambui

Aproveitando o recesso de final de ano, uma equipe composta por participantes dos grupos Bambui e GPME, organizou uma expedição para reconhecimento de novas áreas cársticas do Nordeste. A equipe prospectou, em primeiro lugar, uma região cárstica localizada no município de Paripiranga, norte da Bahia, e no município vizinho de Simão Dias, Sergipe. Diversas cavernas foram localizadas e três delas mapeadas. A região se caracteriza por cavernas predominantemente verticais, com diversos abismos a serem explorados. Ossos fósseis de megafauna foram localizados por moradores locais em abismos, e há certamente um importante trabalho de paleontologia a

ser desenvolvido na região.

Em seguida, a equipe esteve no Rio Grande do Norte, onde teve a oportunidade de visitar, acompanhada por espeleólogos do SEPARN - Sociedade para Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental do Rio

Grande do Norte, cavernas nos municípios de Martins, Felipe Guerra e Mossoró. O carste do Rio Grande do Norte é surpreendente e diversificado: em áreas muito pequenas encontram-se inúmeras cavernas bastante diferentes umas das outras.

Daniel Menin

Por último, a equipe foi para o Ceará onde pode visitar, acompanhada por integrante do GEECE (Grupo de Estudos Espeleológicos do Ceará), diversas pequenas cavernas em mármore (e mapear sete delas) no Parque Ecológico Furna dos Ossos, no município de Tejuçuoca.

O carste do nordeste brasileiro é bastante considerável e há poucos espeleólogos trabalhando na região, que ainda guarda um grande potencial.



Workshop de Topografia realizado pela UPE

Por Gabriela Slavec - UPE

No dia 14 de janeiro de 2006, a UPE - União Paulista de Espeleologia realizou um workshop de topografia, com o objetivo de proporcionar um treinamento prático para os integrantes do grupo e padronizar os levantamentos topográficos realizados pela UPE. Os trabalhos foram realizados na Caverna Morro Preto, no PETAR, e contaram com a participação de 11 pes-

soas. O grupo foi dividido em três equipes, que realizaram topografias distintas, com treinamento de ponta-de-trena, instrumentistas e croquistas. Após a etapa de campo, houve ainda um trabalho de escritório, onde os dados foram lançados em programa específico (Survex) e os erros puderam ser analisados conjuntamente. Os resultados foram bastante satisfatórios, mostrando que os topógrafos

têm toda condição de realizar topografias com alto grau de precisão, conforme os padrões utilizados pela UPE.



Divulgação

Expedição para Central, BA, revela novas áreas de prospecção

Por Toni Cavalheiro - GPME

Entre os dias 26 e 30 de dezembro passado, uma equipe composta por seis espeleólogos dos grupos GPME e da UPE esteve em Central, Bahia, para dar continuidade aos trabalhos de reconhecimento e mapeamento da região iniciados pelo GPME em 2003. Desta vez, o principal objetivo era prospectar a segunda serra de calcário exposto, um conjunto de lapiás de 14 km localizado ao norte das áreas que foram exploradas nas expedições anteriores.

Após analisar imagens de satélite recentes, identificamos a existência de uma estrada que liga o município de Jussara ao povoado Maxixe, passando exatamente na borda da área de prospecção. Para nossa surpresa, a estrada é facilmente transitável por veículos pequenos na época de seca e por veículos 4X4

nas épocas de chuva. Pudemos observar que a serra de lapiás ao norte é bem mais espessa que a serra localizada ao sul, oferecendo um potencial de cavernas grandes, próximas a um povoado conhecido por Santo Euzébio. Foi nesse local que topografamos a Gruta do Trono, uma gruta que foge completamente dos

padrões da região, muito ornamentada, com cerca de 200 metros de projeção horizontal.

Nos outros dias da viagem, foram topografadas mais duas grutas: a Gruta da Catedral (também conhecida por Gruta Guambira) e a Gruta do Relógio. Ambas ficam bastante próximas e estão localizadas no povoado

M. Cristina Albuquerque



Pau d'Arco. Os mapas ainda não estão finalizados, mas a projeção horizontal da Gruta da Catedral deve ficar em torno de 400 metros e da Gruta do Relógio em torno de 300 metros.

No caminho para a Gruta do Trono, encontramos um abrigo repleto de pinturas rupestres, bastante comuns na região. Apesar das pinturas estarem expostas, a maioria delas está bastante preservada e dá uma boa idéia da ocupação humana na região.

27 novas espécies cavernícolas descobertas na Califórnia

Annunciada a descoberta de 27 novas espécies de animais em cavernas de dois parques nacionais, na Califórnia, nos Estados Unidos. Entre os seres vivos encontrados estão novas espécies de aranhas,

centopéias e escorpiões.

O estudo das criaturas foi feito durante três anos em 30 cavernas dos parques nacionais Sequoia e Kings Canyon. Os estudos foram conduzidos pelos funcionários dos parques e por biólogos de Austin, no

Texas, que se espantaram com o número de novas espécies. Os parques de Sequoia e Kings Canyon tem 238 cavernas conhecidas.

Fonte: www.terra.com.br - Notícias 18/01/06.

Equipe continua trabalhos de prospecção e mapeamento na região de Bulhas d'Água, SP

Por Roberto Brandi - Bambui

Na primeira semana de janeiro, uma equipe composta por seis espeleólogos dos grupos Bambui e GPME esteve na região de Bulhas d'Água, área limítrofe entre o PETAR - Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira e o Parque Estadual de Intervales. O objetivo principal da viagem era de prospectar a região e explorar algumas grutas descobertas anteriormente. Neste trabalho, uma grande área foi prospectada pela equipe, porém nenhuma descoberta significativa foi efetuada. Dando continuidade aos trabalhos de mapeamento da região, foi explorada e topografada a Gruta do Feital, que não havia sido visitada anteriormente por apresentar um abismo logo na entrada. Infelizmente, a ca-

verna demonstrou ser pequena (projeção horizontal de 30m, desnível 10m). Sua ressurgência ainda é desconhecida e deverá ser procurada futuramente. O grupo mapeou ainda alguns trechos da Gruta de Buenos e também da Gruta Ribeirãozinho III, na qual foram topografados 650m e que apresenta continuidade em seu conduto principal, além de possibilidade de condutos superiores. A prospecção na



Alexandre Camargo - Iscoti

região é bastante difícil, pois a mata atlântica é extremamente fechada e a chuva, nesta época do ano, torna o trabalho ainda mais difícil e perigoso.

Nova espécie de barata troglóbia é descrita

Foi publicado por Esteban Gutiérrez, pesquisador do Museu de História Natural de Cuba, um artigo sobre uma nova espécie de barata cega brasileira e um novo diagnóstico do gênero *Litoblatta*. Trata-se do primeiro registro de barata cega descrita formalmente até o nível de espécie em todo o continente americano. A barata, denominada *Litoblatta camargoi* foi descoberta pela professora Eleonora Trajano, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo em cavernas de Iraquara, Bahia, sendo coletada e observada em laboratório pelo biólogo e espeleólogo Alexandre Camargo (Iscoti), trabalhando sob orientação da professora. Trata-se da única espécie troglóbia do

gênero. O trabalho completo pode ser baixado na página: <http://paginas.terra.com.br/arte/iscoti/> (clique em Biography).



Alexandre Camargo - Iscoti

Empresário reaparece após pane de avião

O conhecido empresário baiano Washington Setenta, responsável pela compra (e proposta de compra) de muitas das atrações naturais (incluindo cavernas) da Chapada Diamantina (BA) reapareceu após o pouso forçado de seu avião monomotor. O acidente aconteceu próximo à cidade de Mucugê (BA). Washington e mais três passageiros passaram a noite em uma caverna antes de caminharem até um povoado.

Fonte: Estadão.com.br 15/12/2005.

Criado o Parque Estadual da Lapa Grande

A criação do Parque Estadual da Lapa Grande, publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais no dia 11 de janeiro, protegerá um importante acervo espeleológico no entorno de Montes Claros, norte do Estado. Além da Lapa Grande, uma das maiores (2,2 km) e mais importantes ca-

vernas de Minas Gerais, outras grutas de grande valor também estão inseridas no parque. A área estimada é de 7 mil hectares, mas ainda depende de uma melhor definição. O Parque Estadual da Lapa Grande será administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) em parceria com a COPASA, órgão responsável pelo

abastecimento de água no Estado, já que o parque também abriga importantes mananciais de água. A criação do Parque representa uma vitória para os ambientalistas, incluindo os grupos espeleológicos da região, que há anos lutam pela preservação da área.

Fonte: Secom IEF 13/01/2006.

Cientistas chilenos localizaram restos humanos com idade estimada em 9000 anos

No início de janeiro, uma equipe de cientistas chilenos coordenada pelo arqueólogo Francisco Mena Larraín, da Universidade do Chile, encontrou o esqueleto de uma criança numa caverna localizada em Baño Nuevo, a 35 km de Coyhaique, Chile. Em 2002, nove outras ossadas humanas, de adultos e de um recém nascido, já haviam sido encontradas no



Divulgação

mesmo local. Os cientistas supõem que as pessoas encontradas na caverna teriam morrido ao mesmo tempo. As ossadas, datadas com o método do Carbono 14 nos Estados Unidos, teriam aproximadamente 9000 anos, constituindo os restos humanos mais antigos do Chile e do hemisfério sul.

Fonte: La Tercera, 20/01/06.

Mulher é resgatada após passar 21 anos em caverna

Um curioso acontecimento foi relatado recentemente pela imprensa internacional. Huang Peishu de 58 anos, que havia sido seqüestrada e vendida como esposa, foi resgatada após passar 21 anos em uma caverna no norte da China. Após ser raptada, a mulher foi transferida para uma pequena aldeia onde foi vendida pelo preço de 124 dólares em moeda local. Após a morte do filho,

Huang enlouqueceu e se refugiou na caverna, onde era alimentada pelo marido. Após o resgate Huang foi internada em hospitais locais para tratamento. O seqüestro e venda de esposas ainda é prática comum em algumas áreas rurais da China. Cerca de 9 mil mulheres foram resgatadas, apenas em 2004, pela polícia chinesa.

Fonte: La Crónica de Hoy 26/12/2005.

Novo estudo indica que esqueletos de neandertais na Croácia possuem mais de 32 mil anos

Novas datações pelo método do Carbono-14 mostraram que os ossos de Neandertais descobertos na caverna de Vindija na Croácia são 4 mil anos mais antigos do que se supunha

anteriormente. A idade dos vestígios oscila entre 32 e 33 mil anos antes do presente. A descoberta, publicada em janeiro na prestigiosa revista americana Proceedings of the National Academy of Sciences, levanta muitas questões sobre a inter-relação cultural entre os Neandertais e os seres humanos. Estas datações mostram que ambos os grupos conviveram durante períodos prolongados e que deve ter havido um compartilhamento cultural mais acentuado do que se pensava anteriormente.

Fonte: La Crónica de Hoy 05/01/2006.



Divulgação



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade. Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!

Errata: no Conexão 29, no artigo "Nova espécie de aranha troglóbia é descoberta em Portugal", não foi citada a cooperação da Associação dos Espeleólogos de Sintra.

Expediente

Comissão Editorial:

Augusto Auler, Ericson C. Igual, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Renata Andrade, Renata Shimura.

Diagramação: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.